



Fluminense

‘Uma noite para apagarmos da história do Flu’

Abatido, Ailton lamenta goleada para o Corinthians, mas fala em levantar a cabeça e em pensar no duelo contra o Sport

Avexaminosa goleada por 5 a 0 sofrida para o Corinthians, a maior que o Fluminense já levou no histórico de confrontos contra o clube paulista, ainda ecoa nas Laranjeiras. Ontem, um dia após a apática atuação, na Neo Química Arena, o sentimento entre os tricolores era de tristeza e perplexidade.

Ailton, auxiliar de Marcão, que novamente substituiu o treinador, afastado pela covid-19, era um dos mais abalados. Mesmo incomodado com a goleada - a maior sofrida pelo Fluminense em 15 anos -, ele afirmou que o Tricolor precisa tirar lições do péssimo resultado, que o manteve em sétimo lugar no Brasileiro, longe do Z-4 e ameaçado de não conseguir vaga na Libertadores.

“Uma noite para apagarmos da história do Fluminense, para tirar muitas lições. Para que não cometamos mais os erros. É triste um time que vem de uma vitória tão importante sobre um rival (2 a 1 no Flamengo) tomar de cinco gols. Temos que analisar bem onde foram os erros. Temos que levantar a cabeça porque já temos jogo sábado (amanhã). Pensar grande para ganharmos do Sport”, frisou.

A última vez em que o Fluminense sofreu uma goleada por cinco gols de diferença foi em 2005, quando levou 6 a 1 do Paraná, também pelo Campeonato Brasileiro. Ailton teve dificuldades de explicar o que levou a equipe a repetir a dose.

“A resposta fica até difícil. Fizemos contra o Flamengo um segundo tempo muito bom. Viemos para um confronto direto e não tivemos resposta nos dois tempos. O sentimento é de muita tristeza. O Fluminense é um time gigante. Nós respeitamos muito o Corinthians, mas não era para tomarmos uma goleada”, disse.

Já visando a próxima temporada, a diretoria corre atrás de reforços: acertou com Samuel Xavier, lateral-direito do Cea-



A última vez que o Flu havia perdido por cinco gols fazia 15 anos: 6 a 1 para o Paraná, pelo Brasileiro de 2005

rá, e Rafael Ribeiro, do Náutico. Mas, além do elenco principal, o clube quer reforçar o sub-23, criado em 2020 e que em seu primeiro ano chegou à semifinal do Brasileiro.

Segundo o site “ge.com”, o nome monitorado é o de Wallisson, volante de 23 anos do Volta Redonda. Ele participou do último Carioca pelo Voltaço e foi um dos destaques do time na vitória por 3 a 0 sobre o Fluminense. Wallisson deu a assistência no primeiro gol e causou a expulsão de Egídio, ao sofrer uma tesoura voadora em contra-ataque.

Os dirigentes tricolores já fizeram uma consulta ao Volta Redonda, mas ouviram que a negociação só será possível após o Estadual de 2021. A ideia do Fluminense é tratar a contratação como fez com Wagninho, do Náutico, que vem sendo testado primeiro no sub-23, e, se for bem, terá chances no profissional.

Wallisson chegou ao Volta Redonda em 2019 e se destacou na série C do Brasileirão, estendendo seu contrato até outubro de 2024. Seus direitos econômicos são divididos igualmente entre o Voltaço e o Serra Macaense, de Macaé (RJ).

